**ALTERAÇÕES LABORATORIAIS PRESENTES EM LESÃO RENAL DE CÃO – RELATO DE CASO**

**Hélida Vanessa Heleno1\*, Gabriela Caroline Gomes da Silva1, Jéssica Oliveira Pereira da Cruz2, Milena Nunes Fonseca2, Natália dos Anjos Pinto2, Cláudio Roberto S. Mattoso3, Maria Gabriella de Sá Fernandes4**

*1Graduando em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato: helidavh@gmail.com
2Graduando em Medicina Veterinária – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil*

*3Laboratório Veterinário Mattoso – CRMV-MG 16095
4M.V. Especialista em Patologia Clínica - CRMV-MG 17164*

**INTRODUÇÃO**

As afecções renais estão cada vez mais presentes na clínica médica de pequenos animais, sendo uma das causas que mais gera mortalidade8. Estas afecções podem ser causadas por vários fatores, como lesões por isquemia, toxinas e agentes infecciosos, como na leishmaniose, por exemplo, que afetam tanto o glomérulo quanto a porção tubular do néfron1,4,8. Algumas das lesões correlacionadas são: nefroses, pielonefrites, cistos, infartos, nefrites e a hidronefrose3. A avaliação laboratorial é indicada para a detecção de injúrias renais. Exames hematológicos, de bioquímica clínica, e principalmente a urinálise podem ser utilizados para esse fim. A urinálise mostra perda de função através da densidade antes do aumento sérico de ureia e creatinina, sendo estas em torno de 66% a 75%, respectivamente4. Na lesão renal aguda (LRA), ocorre uma queda brusca da Taxa de Filtração Glomerular (TFG), com aumento de creatinina e presença de oligúria, podendo haver proteinúria e cilindrúria5,7. Outros marcadores de uma injúria são: turbidez urinária; sedimento com alterações, como o aumento de leucócitos, eritrócitos e células epiteliais; e glicosúria com normoglicemia4. Esse trabalho teve por objetivo relatar o caso de um cão com resultados laboratoriais presentes por uma lesão renal.

**RELATO DE CASO E DISCUSSÃO**

No dia 17 de fevereiro de 2021 o Laboratório Veterinário Mattoso recebeu amostras de um cão macho, Beagle com 3 anos e 11 meses de idade para a realização de hemograma, dosagens bioquímicas e urinálise. A veterinária responsável pelo envio das amostras relatou que o paciente era leishmaniose positivo, mas não tratado, apresentava emagrecimento, tremores e fraqueza, além de vômitos, caracterizando uma eventual desidratação e espessamento da cortical renal no exame ultrassonográfico.

**Tabela 1:** Valores do hemograma e dosagens bioquímicas de cão, macho, Beagle, 3 anos e 11 meses de idade com suspeita de alteração renal.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Resultados** | **Valores de Referência**  |
| **Hemograma**Eritrócitos (/μL) Hemoglobina (g/dL) Hematócrito V.C.M (fL) C.H.C.M  Leucócitos (/μL)Bastonetes (/μL) Segmentados (/μL)**Analitos**Ureia (mg/dL) Creatinina (mg/dL) Glicose (mg/dL) | 4,22 milhões 8,5 28,2%67,00 30,10%9,40 mil564 695697,96 1,41 64,41 | 5,5 a 8,5 milhões 12,0 a 18,0 37 a 55%60 a 7730 a 36%6,0 a 17,0 mil0 a 300 3000 a 1150010,0 a 60,0 0,5 a 1,6 60 a 118 |

 **Tabela 2:** Urinálise da urina de cão, macho, Beagle, 3 anos e 11 meses de idade com suspeita de alteração renal.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Resultados** | **Valores de Referência**  |
| DensidadepHProteínasGlicoseSangue oculto **Sedimentoscopia**HemáciasLeucócitosCilindros hialinosCilindros granulososCilindros céreosBactérias | 1,020  5,5+++Traços++3-6 / campo13-18 / campo+++++++++ | 1,015 a 1,045 6,0 a 7,5NegativoNegativoNegativo <5 / campo<5 / campoAusentes a poucosAusentesRarosAusentes a raras |

 **
Fonte:** Laboratório Veterinário Mattoso. **Figura 1:** Cilindro céreo (seta vermelha) e cilindros granulosos (setas pretas) em urinálise de cão, macho, Beagle, 3 anos e 11 meses de idade.

No hemograma, o animal apresentava uma anemia moderada, normocítica e normocrômica, que pode ser caracterizada por uma doença inflamatória causada pela eventual glomerulonefrite e lesão tubular, que serão melhores descritas a seguir. A ação de citocinas liberadas em decorrência do processo inflamatório vão afetar a produção eritrocitária e também sua destruição6. Em relação aos leucócitos, a contagem total estava dentro dos valores de referência, porém havia um desvio à esquerda degenerativo, que se deve ao aumento no número de bastonetes, mas com ausência de neutrofilia, fato este que indica uma má resposta medular e um prognóstico reservado ou ruim2. Para avaliar a progressão é importante a realização de exames sequenciais. Em relação à urinálise, a densidade estava dentro do intervalo de referência, porém animais desidratados devem concentrar mais a urina4, e no caso apresentado existe a possibilidade de uma insuficiência renal em início de curso. A proteinúria e cilindrúria caracterizam uma lesão glomerular e tubular, sendo o cilindro céreo causa de uma lesão glomerular grave. A glicosúria em normoglicemia caracteriza uma lesão tubular e a bacteriúria pode ser causada por uma infecção ou por contaminação da amostra na hora da coleta da urina, que não foi informada na requisição. Já a leucocitúria, pode ser causada por uma infecção e/ou possível glomerulonefrite presente4. A interpretação dos exames solicitados indica que o paciente apresentava uma lesão renal, com eventual progressão para uma insuficiência renal aguda. O paciente foi internado em outra clínica, e com isso não se pode mais acompanhar a evolução do caso.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As alterações renais são problemas recorrentes na clínica médica de pequenos animais e os resultados nem sempre são precisos, sendo necessária a realização de exames laboratoriais sequenciais para se fechar um diagnóstico correto, e também para a avaliação do prognóstico.

****
 **APOIO:**